

“Um Olhar no Futuro”

*Longevidade e Doenças
Neurodegenerativas*

04 JUNHO



Santa Casa
Neurociências
CONFERÊNCIAS
2019

IV Conferência SANTA CASA Neurociências "UM OLHAR NO FUTURO" - Longevidade e Doenças Neurodegenerativas

4 de junho de 2019

Pavilhão do Conhecimento - Centro de Ciência Viva – Lisboa

Oradores

Manuel Sobrinho Simões

Médico, especialista no diagnóstico e na investigação em cancro. Presidente do Conselho Nacional dos Centros Académicos Clínicos e do Conselho de Curadores da A3ES. Presidiu à Sociedade Europeia de Patologia de 1999 a 2001 tendo criado Centros da Escola Europeia de Patologia em vários países. Recebeu, entre outros, o Prémio Bordalo (1996), o Prémio Seiva (2002) e o Prémio Pessoa (2002). A Liga Portuguesa Contra o Cancro instituiu, em 2016, o Prémio Manuel Sobrinho Simões. Recebeu o Grande Prémio Ciência Viva (2016), o Prémio de Excelência em Gestão da Ordem dos Médicos (2017) e o Gago Award (2018) pela sua contribuição para a investigação europeia. Recebeu o Honorary Fellowship do Royal College of Pathologists (2017) e o Prémio Rio Hortega da Sociedade Espanhola de Anatomia Patologica (2018). Foi condecorado com as Comendas de Oficial e de Grande Oficial da Ordem Real da Noruega (2003 e 2010, respectivamente) e com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (2004) e Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada (2017). Foi votado pelos seus pares em 2016 o “Patologista mais influente do mundo”.

Miriam Alves

Nasceu em Lisboa em 1975. Estudou Ciências da Comunicação. É Jornalista na SIC desde 1999. Fez parte da equipa fundadora da SIC Notícias e integra a equipa de Grande Reportagem desde 2005. Interessa-se também, cada vez mais, pelo desafio jornalístico de tornar acessível a todos o conhecimento gerado nas várias áreas da ciência.

Luís Duarte Madeira

Membro do CNECV - Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, 35 anos, desenvolve a sua carreira em quatro vertentes síncronas. Médico Psiquiatra, licenciado em Medicina pela Universidade de Lisboa em 2008, trabalha no Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN) e Hospital CUF Infante Santo. É titular de grau de mestrado em Filosofia pela Universidade de Central Lancashire e de doutoramento na área da Filosofia da Psiquiatria. É Professor Auxiliar de Ética e Deontologia médica e de Psiquiatria na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. É ainda, Psicoterapeuta pela Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Centrada no Cliente e Abordagem Centrada na Pessoa. Apresentou mais de uma centena de comunicações nacionais e internacionais e tem em seu nome 20 publicações.

João Massano

Neurologista no Centro Hospitalar Universitário de São João; membro da Unidade de Investigação do CHUSJ. Assistente Convidado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Departamento de Neurociências Clínicas e Saúde Mental). Previamente Neurologista na Unidade Local de Saúde de Matosinhos e Director do Serviço de Gestão do Conhecimento e do Serviço de Investigação, Epidemiologia Clínica e Saúde Pública Hospitalar da ULSM. Vice-Presidente e Tesoureiro da Sociedade Portuguesa de Neurologia (2017-2019). Sócio-Fundador e Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Doenças do Movimento (2009-2012 e 2015-2017). Secretário da Direcção do Grupo de Estudos de Envelhecimento Cerebral e Demência (2015-2016). Membro dos painéis científicos *Movement Disorders* e *Higher Cortical Functions* da *European Academy of Neurology*; representante institucional da Sociedade Portuguesa de Neurologia na EAN. Membro do *Public Awareness and Advocacy Committee* da *World Federation of Neurology*. Membro da Comissão Científica de Biociências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Membro do corpo editorial das revistas *Basal Ganglia*, *Porto Biomedical Journal* e *Sinapse*; previamente Editor Associado da *Acta Médica Portuguesa* e Editor Associado Convidado da *Frontiers in Neurology*. Co-Editor da secção *Movement Disorders* da plataforma educacional *eBrain*. Co-autor de várias dezenas de artigos publicados em revistas indexadas, e de capítulos de livros nacionais e internacionais. Menção Honrosa do Júri do Prémio Bial 2010 ("Estimulação Cerebral Profunda – Do Tratamento da Doença de Parkinson a Uma Nova Visão do Funcionamento do Cérebro")
Twitter: @JMassano - ORCID: 0000-0002-5791-7149

Claudia Faria

Nasceu a 6 de Janeiro de 1978. Obteve a licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em 2001. Entre 2004 e 2010 obteve o seu treino em Neurocirurgia no Serviço de Neurocirurgia do Hospital de Santa Maria (Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, CHULN) dirigido pelo Professor João Lobo Antunes. Durante o internato da especialidade interessou-se pela Neurocirurgia Pediátrica e pela biologia molecular dos tumores cerebrais, em particular das crianças. Com o incentivo e apoio do Professor João Lobo Antunes candidatou-se ao “Programa de Formação Médica Avançada” (programa de doutoramento para médicos, apoiado pelas Fundações Gulbenkian, Champalimaud e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia), tendo desenvolvido o seu projecto de doutoramento entre 2010 e 2013 no *Labatt Brain Tumour Research Centre*, do *Hospital for Sick Children*, em Toronto, no Canadá.

Em 2014 regressou a Lisboa onde é actualmente médica-investigadora, repartindo o seu tempo entre a actividade como Neurocirurgiã no Hospital de Santa Maria (CHULN), como Investigadora no Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes (iMM-JLA) e como Professora Auxiliar Convidada de Neurocirurgia na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL).

Cláudia Faria é Co-Directora do Biobanco-iMM, é coordenadora no CHULN do Centro de Referência de Oncologia Pediátrica – Tumores do Sistema Nervoso Central da Região Sul do país e Presidente da Associação Portuguesa de Neuro-oncologia (APNO). Desde 2018 representa Portugal no *Board of National Directors* da *European translational network EATRIS-ERIC*.

Maria Amélia Duarte Ferreira

Nasceu em Vila Nova de Gaia (27.02.1955). Licenciada pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), 1978. Doutoramento pela Universidade do Porto (1985), e Agregação em 1990. Desde 1993, Professora Catedrática da FMUP. “Postgraduate Diploma” em Educação Médica, Universidade Cardiff (1997). Mestre em Educação Médica, Universidade de Lisboa (2000). Diretora da FMUP (2014-2018). Criou o Centro de Educação Médica da FMUP (2002-2014). Diretora do Curso Medicina da FMUP (2010-2014). Comissão Científica do Centro de Estudos Avançados em Educação e Formação Médica (CEDUMED) da Universidade Agostinho Neto, Angola, desenvolveu, na última década, a Cooperação na área da Educação Médica com os Países Africanos de Língua Portuguesa. Responsável pela Reforma Curricular do Curso de Medicina da FMUP. Docente nas áreas da Anatomia Clínica e das Humanidades em Medicina. Desenvolveu ferramentas digitais para a aprendizagem ativa dos estudantes, com atribuição do Prémio de Excelência E-learning da UP (2009), e projetos de Inovação Pedagógica em Educação Médica (*OSCE* e *EPAs*,) 2017 e 2018. ISI Web of Science, 144 publicações com 1807 citações e h-Index 24 (entre 1980 e 2018). Em 2011, recebeu Prémio Educação da Fundação Calouste Gulbenkian. Desde 2012, é Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses e, desde 2016, Presidente do Secretariado Regional do Porto da UMP. Recebeu (2015), pelo Ministério da Defesa, a Medalha da Defesa Nacional (1.ª Classe). Em 2017, foi-lhe atribuído o Prémio D. Antónia Ferreira (29ª Edição) “Consagração de Carreira”, em 2018 o Prémio Nunes Correa

Verdades de Faria (Responsabilidade Social).

Anselmo Crespo

Subdirector e editor de política da TSF.

Foi jornalista da SIC e da SIC Notícias durante 14 anos, repórter, editor de política e coordenador do Jornal da Noite.

É licenciado e mestre em Ciências da Comunicação, e professor de jornalismo há mais de 12 anos.

Maria Lúcia Amaral

Nasceu em Angola em 1957. É Professora Catedrática da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, onde leccionou as disciplinas de Direito Constitucional, Direito Público Comparado, História das Ideias Políticas, Direitos Fundamentais, Justiça Constitucional e Metodologia Jurídica.

Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1980, aí se pós-graduou em Ciências Jurídico-Políticas (1987) e doutorou em Direito Constitucional (1998), tendo também leccionado várias disciplinas do grupo das Ciências Jurídico-públicas.

Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian (Heidelberg, Alemanha) e do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Italiana (Tribunal Constitucional, Roma). É membro de várias associações científicas de Direito Público e de Direito Constitucional, disciplinas às quais dedicou toda a sua actividade de investigação e publicação. Eleita pela Assembleia da República, em 29 de Março de 2007, Juíza do Tribunal Constitucional. Foi Vice-Presidente do Tribunal Constitucional entre outubro de 2012 e julho de 2016.

Eleita pela Assembleia da República, em de Outubro de 2017, Provedora de Justiça.

Teresa Ferreira Rodrigues

Professora associada com Agregação no Departamento de Estudos Políticos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa e Professora Convidada da NOVA *Information Management School*. Auditora de Defesa Nacional. Coordena o Curso de Doutoramento em Relações Internacionais (FCSH-NOVA) e três Pós-graduações, no âmbito dos Estudos de Globalização, Segurança, Informações e Diplomacia, em parceria com os Serviços de Informações da República Portuguesa, o Instituto Universitário Militar, o Instituto da Defesa Nacional e o Instituto Diplomático (MNE). É membro da Direção do IPRI-Instituto Português de Relações Internacionais, onde coordena a linha de *Foresight and Strategic Planning*. Responsável e membro de projetos de âmbito nacional e internacional, é autora ou coautora de 23 livros, centena e meia de artigos e capítulos de livros nas áreas das migrações, segurança, análise prospetiva e planeamento, envelhecimento e saúde. De destacar no âmbito das temáticas com interesse para esse evento:

Envelhecimento e Políticas de Saúde, Coleção Ensaios da Fundação, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Lisboa, 2018;
(Re)birth: desafios demográficos colocados à sociedade portuguesa (com Filipa Castro Henriques), PCS-Plataforma para o Crescimento Sustentável, Fundação Wilfried Martens Center for European Studies, Lisboa, 2017;
Portugal 2031 Ageing and Health Policies from demographic changes to political options (coord.). Lisboa, 2014;
Envelhecimento e Saúde. Prioridades Políticas num Portugal em Mudança (coord.) Lisboa, 2014,

Fernando Vieira

Médico, assistente graduado sénior de psiquiatria no Serviço de Psiquiatria Forense do CHPL. Ex-Director do Serviço de Psiquiatria e posteriormente de Clínica Forense do INML, IP na delegação sul em Lisboa. Pós-graduado com o Curso Superior de Medicina Legal e de Direito Biomédico. Membro da Direcção da Secção da Subespecialidade de Psiquiatria Forense do Colégio de Psiquiatria da Ordem dos Médicos. Integrou a Comissão Nacional de Acompanhamento da Lei de Saúde Mental, tendo presidido essa mesma Comissão de 2006 a 2008.

André Dias Pereira

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.
Director do Centro de Direito Biomédico, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.
Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida.

Sandra Morais Cardoso

Licenciada em Biologia, mestre e doutorada em Biologia Celular pela Universidade de Coimbra. Atualmente é Professora Auxiliar da Faculdade de Medicina e Investigadora Principal no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, onde lidera o grupo "Sinalização Mitocondrial na Neurodegenerescência". Durante o seu doutoramento mostrou pela primeira vez o papel fundamental da mitocôndria na doença de Alzheimer. Ainda como aluna de doutoramento esteve, como bolseira, na Universidade da Virgínia, EUA e no Royal Free Hospital School of Medicine, Inglaterra, onde aprofundou os seus conhecimentos sobre o papel da mitocôndria no processo neurodegenerativo das doenças de Parkinson e Alzheimer, bem como estabeleceu novas colaborações. A sua investigação mais recente envolve o estudo do eixo intestino-cérebro no desenvolvimento de doenças neurodegenerativas como as doenças de Parkinson e Alzheimer. O papel da mitocôndria na activação da imunidade inata neuronal para além de ser uma área de investigação emergente, é também foco da sua investigação. Publicou 84 artigos e 12 capítulos de livro tendo um índice H de 34 e mais de

7200 citações. Supervisionou 6 Pós-doutorados, 6 alunos de doutoramento e 12 alunos de mestrado. Angariou mais de 700 mil Euros para investigação com diferentes projetos científicos. Recebeu diferentes prémios e distinções como a Medalha de Mérito pela sua contribuição ao nível da investigação na área da saúde, atribuída em 2013 pelo Ministério da Saúde, o Prémio Janssen Neurociências, atribuído em 2014 pela Janssen Portugal e o Prémio Mantero Belard, atribuído em 2016 pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Nadine Correia Santos

Doutorada em Biociências Moleculares pela Washington State University (2009) e investigadora no Instituto de Ciências da Vida e Saúde (ICVS), da Escola de Medicina da Universidade do Minho, e no Centro Clínico Académico-Braga (2CA-B). É Professora Auxiliar Convidada na Escola de Medicina da Universidade do Minho na área de Humanidades. A sua investigação é centrada na cognição no envelhecimento. Especificamente, tem sido o objetivo primário a identificação de fatores que contribuem para o envelhecimento cognitivo saudável, na ausência de doenças neuro degenerativas, determinado através de medidas de desempenho cognitivo (potencial, preservação e limites) e estado de humor. Em última análise, o objetivo é traduzir o conhecimento para soluções eficazes, práticas e sustentáveis, na promoção da saúde cognitiva ao longo do envelhecimento. Abordagens e medidas multidisciplinares (neuro psicológicas, clínicas, bioquímicas e tecnológicas) são aplicadas em coortes populacionais de forma transversal e longitudinal. É coautora em mais de 45 publicações na área do envelhecimento. É membro da Comissão de Ética em Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Minho. ORCID ID: 0000-0001-8110-7173 | SCOPUS ID: 49664253000 | ResearcherID: K-7431-2015 | CiênciaVITAE: <https://www.cienciavitae.pt/en/B810-A138-D28C> |

Maria José Diógenes

Nasceu em Lisboa em 1977, licenciou-se, no ano de 2001, em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa. Em 2003 terminou o Mestrado em Neurociências na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL). Obteve o grau de Doutor em Ciências Biomédicas, especialidade de Neurociências, em 2009 pela FMUL. No ano de 2018, obteve o título académico de Agregada na área de Medicina, especialidade de Farmacologia na FMUL. Atualmente é Professora Auxiliar com Agregação da FMUL e Investigadora do Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes da Universidade de Lisboa. É membro efetivo do Conselho Pedagógico da FMUL, Vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Farmacologia, tesoureira da Sociedade Portuguesa de Neurociências e vogal do conselho fiscal da Associação para a Investigação e o Desenvolvimento da FMUL. Em janeiro de 2017 foi nomeada membro da Comissão de Avaliação de Medicamentos do INFARMED. Coordena vários projetos de investigação com financiamento Nacional e Internacional. Orientou dezoito teses de mestrado e uma de doutoramento. Neste momento é orientadora

de seis projetos de doutoramento e de dois de Mestrado. É autora de várias publicações incluindo 28 artigos em revistas internacionais e dois capítulos de livros. Vencedora do Prémio Santa Casa Mantero Belard 2017.

Joana Santos Silva

PhDc em Gestão com Especialização em Estratégia. MBA pela Católica-Nova e Licenciada em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Coimbra. Pós-Graduada pela Kellogg School of Management. Desempenhou funções como Senior Director for Strategy and Advancement na CATÓLICA-LISBON. Atualmente leciona nos programas de MSc da CATÓLICA-LISBON, onde é também coordenadora de programas de Formação de Executivos nas áreas de marketing, gestão comercial e saúde. Foi distinguida com o prémio Dona Antónia Adelaide Ferreira, que anualmente premeia uma mulher Portuguesa que se tenha destacado pelo seu espírito empreendedor e capacidade de gestão. Exerceu funções de Investigação e Desenvolvimento, Strategic Marketing and Planning and Business Development na indústria farmacêutica.

Luisa Lopes

Investigadora no Instituto de Medicina Molecular e Professora Convidada na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Licenciou-se em Bioquímica na Faculdade de Ciências de Lisboa e mais tarde doutorou-se em Neurociências na Faculdade de Medicina da mesma Universidade. Trabalhou em Cambridge, Estocolmo e Lausanne antes de regressar a Lisboa, onde a partir de 2008 estabeleceu a sua equipa de investigação, tendo em 2013 obtido uma posição Investigador FCT. O seu trabalho centra-se nos mecanismos que causam o envelhecimento precoce das funções associadas à memória, e o desenvolvimento de modelos de envelhecimento para estudar o défice cognitivo e neurodegeneração. Tem vários artigos e capítulos de livros publicados em revistas científicas internacionais, incluindo revistas de referência na área, tal como Nature Neuroscience, Molecular Psychiatry ou Journal of Neuroscience. Em 2010, Luísa recebeu um prémio da *Dana Alliance for Brain* pelas actividades de divulgação científica enquanto coordenadora das actividades da Semana do Cérebro em Lisboa. Pertence a várias sociedades científicas portuguesas e internacionais, destacando-se ter sido membro da Direcção da Sociedade Portuguesa de Neurociências entre 2008 e 2011. Em 2017 recebeu uma menção honrosa da Universidade de Lisboa pelo seu currículo científico na área de Biomedicina, e em 2018 o Prémio Mantero Belard – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Vasco Matos Trigo

Jornalista e consultor de comunicação. Exerceu a profissão na RR - Rádio Renascença (1982-1988), RTP – Rádio e Televisão de Portugal (1988-2011) e como *freelance* (2011-2014). De 2014 a fevereiro de 2019 foi coordenador do Gabinete de Comunicação do ISCTE. Atualmente voltou ao jornalismo como *freelance*.

Desde 1996 especializou-se em jornalismo de ciência, tecnologia e inovação. Entre outubro de 1996 e dezembro de 2012 coordenou e apresentou programas nessas áreas (2001, 2010, Com Ciência).

De outubro de 2000 a 2015 foi docente de Jornalismo televisivo na Universidade Autónoma de Lisboa. Entre setembro de 2008 e setembro de 2014 lecionou na Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa.

Está a fazer o doutoramento em Sociologia no ISCTE-IUL, onde estuda Sociologia da Comunicação de Ciência. Tem um MBA em Audiovisual e Multimédia da Haute École Groupe ICHEC – ISC Saint-Louis – ISFSC (Bruxelas). É licenciado em Estatística e Gestão de Informação (Univ. Nova de Lisboa). Estudou Engenharia Eletrotécnica na FEUP. Nasceu no Porto em 1956 e vive em Lisboa desde 1986.

Arlindo Manuel Limede de Oliveira

Nasceu em Angola e viveu em Moçambique, Portugal, Suíça e Califórnia. Licenciou-se em Engenharia Electrotécnica e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico (IST) e doutorou-se na mesma área pela Universidade da Califórnia em Berkeley, com uma bolsa Fulbright. Foi investigador do CERN, do Electronics Research Laboratory de UC Berkeley e dos Berkeley Cadence Laboratories. É professor catedrático do Departamento de Engenharia Informática do IST e investigador do INESC-ID. Publicou três livros, traduzidos em diversas línguas, e mais de 150 artigos científicos em revistas e conferências internacionais da especialidade, nas áreas dos algoritmos, aprendizagem automática e arquitectura de computadores. Foi administrador de diversas empresas e instituições, assim como presidente do INESC-ID e da Associação Portuguesa para a Inteligência Artificial. É membro do IEEE e da Academia da Engenharia. Assumiu a Presidência do Instituto Superior Técnico em 2012. Recebeu diversos prémios e distinções, entre os quais o prémio Universidade Técnica de Lisboa / Santander por excelência na investigação, em 2009.

Jorge M. M. Martins

Professor Associado do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, com doutoramento em Engenharia Mecânica (2007) pelo IST. O seu trabalho de investigação científica é realizado no IDMEC – Instituto de Engenharia Mecânica, e foca o projeto de dispositivos robóticos para interação física humano-robô, abrangendo a robótica, modelação, simulação e controlo, em particular controlo de impedância variável, biomecânica, atuação muscular e controlo motor humano. Fundou o Laboratório de Cirurgia Robótica no Departamento de Engenharia Mecânica do IST, onde coordena projetos colaborativos em neurocirurgia, ortopedia e urologia.

João Cerqueira

Professor associado de neurologia e diretor de curso na Escola de Medicina e investigador principal no instituto de investigação ICVS/3Bs da Universidade do Minho. É também o coordenador da consulta de neuroimunologia no Hospital de Braga e diretor médico executivo do 2CA Braga, um centro clínico académico inteiramente dedicado à investigação e o principal centro de ensaios clínicos em Portugal. A sua investigação foca-se nos determinantes e tratamento dos défices cognitivos, em particular em distúrbios neuroimunes. É autor de mais de 90 artigos com revisão por pares, com mais de 2700 citações (index h 25). O seu trabalho tem sido financiado pela FCT, União Europeia, Fundação BIAL e BIOGEN. É o presidente do Grupo de Estudos de Esclerose Múltipla no triénio 2018-2020.

Luis Moniz Pereira

Professor catedrático e investigador do "NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics" da UNL, aposentado, e membro do conselho científico do IMDEA-Software, Madrid.

É o investigador português porventura com mais publicações científicas e projectos de Inteligência Artificial, ao longo de 40 anos. Eng^o Electrotécnico pelo IST em 1971, doutorou-se em Cibernética em 1974 pela U. Brunel, UK. Foi Research Fellow na U. Edimburgo e obteve em 1980 a Agregação em Inteligência Artificial pela UNL. Doutor honoris causa pela U. Dresden 2006. Considerado um dos fundadores da Programação em Lógica.

Fundou e presidiu a Associação Portuguesa Para a Inteligência Artificial (APPIA). Prémio Ciência da Fundação Gulbenkian em 1984, Prémio Boa Esperança em 1994 e Prémio Estímulo à Ciência em 2005. Fellow eleito do Comité Coordenador Europeu para a Inteligência Artificial.

Publicou centenas de artigos e desenvolveu ferramentas de software, disponíveis em <http://centria.di.fct.unl.pt/~lmp>, tendo leccionado Inteligência Artificial e Ciências Cognitivas.

Doutorou 19 investigadores. Foi também consultor internacional em projectos de investigação da Apple, DEC, Westinghouse, World Health Organization.

As suas áreas de investigação actuais centram-se no Raciocínio Computacional, Teoria Evolucionária dos Jogos, Moral das Máquinas, e Ciências Cognitivas.

Em 2016 publicou 2 livros sobre estes tópicos. Nos 10 anos que leva de aposentação doutorou 5 investigadores, 3 dos quais estrangeiros. Em meados de 2019 sairá o seu novo livro “Da Moral da Máquina à Maquinaria da Moral”, na NOVA-FCT Editorial.

António Vaz Carneiro

Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa (1976)
Doutoramento em Medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa (1994)
Especialista em Medicina Interna pela Mount Sinai Hospital and Medical School, New York, USA (1983), pelo Hospital Santa Maria (1987) e pela Ordem dos Médicos (1986)
Especialista em Nefrologia pela University of Califórnia, San Francisco, USA (1985) e pela Ordem dos Médicos (1989)
Especialista em Farmacologia Clínica, Colégio da Ordem dos Médicos, Setembro de 2008
Diploma in Medical Education, University of Wales in Cardiff, UK (1997)
Mestrado em Educação Médica, Faculdade de Medicina de Lisboa (2000)
Director, Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência da Faculdade de Medicina de Lisboa (1999-)
Fellow, American College of Physicians (FACP). Eleito em Abril de 2008
Director-Executivo, Instituto de Formação Avançada, Faculdade de Medicina de Lisboa (2009-)
Director, Departamento de Educação Médica, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (2016-17). Director, Cochrane Portugal (2014-)
Fellow da European Society of Cardiology (FESC). Eleito em Junho 2015
Director, Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública, Faculdade de Medicina Universidade de Lisboa (2017-). Director, Instituto de Saúde Ambiental, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (2017-).
Autor de mais de 400 artigos, capítulos de livros e comunicações científicas.

Óscar Ribeiro

Psicólogo especialista em Psicologia Clínica e da Saúde, com especialização avançada em Psicogerontologia, e doutorado em Ciências Biomédicas. É atualmente professor auxiliar no Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro e investigador principal da linha de Envelhecimento no Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS). Dedicar-se ao estudo de temáticas relativas à saúde mental na longevidade avançada. É coordenador do “PT100 Estudo dos Centenários do Porto” que tem como finalidade contribuir para a compreensão do fenómeno da longevidade no nosso país, aumentando o conhecimento disponível sobre as características únicas destes sobreviventes geracionais.

Comissão Científica

António Vaz Carneiro
Arlindo Oliveira
Jorge Torgal
Luísa Lopes
Luís Moniz Pereira
João Massano
Manuel Sobrinho Simões
Maria Amélia Duarte Ferreira
Maria José Diógenes
Óscar Ribeiro
Sandra Morais Cardoso

Comissão Organizadora

Rita Paiva Chaves
Rita Cruz Rosa
Maria Manuel Duarte
Maria José Dias
Susana Almeida
Gonçalves Esteves
Sara Mexia